



**DENGUE, ZIKA E
CHIKUNGUNYA**
AJUDE A
COMBATER

COMITÊ INSTITUCIONAL DA UNIPAMPA CONTRA O *Aedes Aegypti*
**RELATÓRIO CONJUGADO DE AÇÕES DO 1º E 2º
QUADRIMESTRES DE 2016**

Nádia Fátima dos Santos Bucco
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Rafael Vargas Hetsper
Presidente do Comitê Institucional da UNIPAMPA contra o *Aedes aegypti*



Sumário

1. Histórico das ações contra o mosquito <i>Aedes aegypti</i> planejadas e executadas em nível nacional no mês de fevereiro de 2016.....	2
2. Ações documentadas de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> na UNIPAMPA anteriores à expedição do Decreto nº 8.662/2016.....	3
3. Diário de ações documentadas de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> na UNIPAMPA a partir da expedição do Decreto nº 8.662/2016	4
4. Quadro de consultores do Disque <i>Aedes aegypti</i> UNIPAMPA e do Atendimento ao <i>Aedes aegypti</i> UNIPAMPA	16
5. Projetos cadastrados no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da UNIPAMPA	17
6. Matérias produzidas pela Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA.....	21
7. Composição do Comitê Institucional da UNIPAMPA contra o <i>Aedes aegypti</i>	22



1. Histórico das ações contra o mosquito *Aedes aegypti* planejadas e executadas em nível nacional no mês de fevereiro de 2016

- 01.02.2016** → Expedição do Decreto nº 8.662 que dispõe sobre a adoção de medidas rotineiras de prevenção e eliminação de focos do mosquito *Aedes aegypti*, no âmbito dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, e cria o Comitê de Articulação e Monitoramento das ações de mobilização para a prevenção e eliminação de focos do mosquito *Aedes aegypti*.
- 02.02.2016** → Reunião no Ministério da Educação com a participação do Ministro da pasta e os Pró-Reitores das Instituições Federais de Ensino Superior.
- 04.02.2016** → Assinatura em Brasília, por parte do governo federal e de Instituições ligadas à seara educacional, do Pacto da Educação Brasileira contra o Zika.
- 05.02.2016** → Início da veiculação da campanha publicitária “Zika Zero” e da frase “Um mosquito não é mais forte que um país inteiro” nas emissoras de televisão.
- 13.02.2016** → Dia Nacional de mobilização contra o mosquito *Aedes aegypti* com a participação das Forças Armadas e dos órgãos municipais, estaduais e federais envolvidos na programação nacional, em 356 municípios do país.
- 15.02.2016 à 19.02.2016** → Semana Pedagógica na rede municipal de educação em parceria com o Exército Brasileiro e Mutirão de erradicação de focos de proliferação do mosquito e descontaminação, também realizados pelo Exército Brasileiro.
- 19.02.2016** → Dia Nacional de Mobilização da Educação contra o Zika.



2. Ações documentadas de combate ao mosquito *Aedes aegypti* na UNIPAMPA anteriores à expedição do Decreto nº 8.662/2016

- 29.01.2016** → Na Reitoria foram efetuadas vistorias nos seus 04 prédios (I, II, III e Almoarifado) durante o mutirão intitulado pela Presidência da República de “Dia da Faxina”. A ação envolveu tanto os terceirizados quanto os servidores do Gabinete.
- 30.01.2016** → No Campus Itaqui os servidores da Área Experimental e os líderes dos funcionários da Limpeza e da Manutenção Predial realizaram inspeção no interior dos prédios e nas áreas abertas do Campus.



3. Diário de ações documentadas de combate ao mosquito *Aedes aegypti* na UNIPAMPA a partir da expedição do Decreto nº 8.662/2016

04.02.2016 → Início do planejamento das atividades institucionais na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) e Campanha nas redes sociais.

O início formal da ofensiva institucional de enfrentamento do mosquito *Aedes aegypti* ocorreu no dia 04 de fevereiro, quando foi realizada reunião entre os membros da PROEXT. Àquele momento foram discutidas as informações e as estratégias repassadas pelo Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, no encontro promovido com os Pró-Reitores de Extensão de todas as Instituições Federais de Ensino Superior, na data de 02 de fevereiro, em Brasília. Nesta ocasião, a PROEXT recebeu a missão de promover campanhas para erradicação do mosquito e de seus criadouros, tanto no âmbito institucional como junto à comunidade acadêmica.

Incontinenti à reunião de trabalho inicial foi efetuada inspeção no prédio onde se localiza a PROEXT e recomendada a vistoria individual na residência de cada um dos servidores lotados na Pró-Reitoria.

Em termos de ações direcionadas aos públicos interno e externo da Universidade, a primeira ação mobilizadora da PROEXT foi a deflagração, na rede social Facebook, de um desafio para que cada um dos servidores propusesse a 05 de seus amigos a postagem de uma foto com alguma ação ou informação de conscientização, mostrando o que foi feito em sua residência ou ambiente de trabalho para auxiliar no combate ao *Aedes aegypti*, vetor dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya. A intenção era o desencadeamento de um círculo virtuoso de enfrentamento do mosquito.

05.02.2016 → Determinação por parte da PROEXT de criação de 11 Comitês Locais e 01 Comitê Institucional contra o *Aedes aegypti*.

Cada uma das 11 unidades da UNIPAMPA (10 campi e Reitoria) foi incumbida de constituir um Comitê Local de Articulação e Monitoramento das ações de mobilização para a prevenção e eliminação de focos do mosquito *Aedes aegypti*, com 04 integrantes, e de indicar 01 representante titular e 01 representante suplente para compor o Comitê Institucional a ser responsável pela definição das estratégias internas e externas, individuais e em parcerias com outros entes ou órgãos, de combate ao mosquito *Aedes aegypti* por parte da Universidade.

12.02.2016 → Inspeção no Campus Itaqui.

Com a autorização da Divisão de Obras, a equipe de Serviços Agropecuários realizou inspeção na obra inacabada do Prédio Administrativo. Por terem encontrado 02 buracos no solo, cheios d'água, solicitaram a presença da Vigilância Sanitária Municipal para a aplicação de produto adequado à prevenção do estabelecimento de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.



13.02.2016 → Participação no Dia Nacional de Mobilização contra o *Aedes aegypti*.

A PROEXT se fez presente na barraca da 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada durante toda a fase de informação da comunidade no perímetro central da cidade de Bagé. As atividades ocorridas na Praça da Estação, coordenadas pelo Major Silveira, envolveram a prestação de esclarecimentos e o recebimento de sugestões e denúncias de locais a serem vistoriados como prováveis pontos de foco pela cidade. Houve também o diálogo com os moradores da área central, numa abordagem porta a porta, para a distribuição de material informativo e prestação de esclarecimentos necessários tanto à prevenção quanto à eliminação dos possíveis focos do vetor.

Convocado para representar o governo federal na mobilização nacional continuada para enfrentamento do *Aedes Aegypti*, o reitor da UNIPAMPA, professor Marco Antonio Fontoura Hansen, também colaborou no chamado dia D. Para tanto, esteve presente nas ações ocorridas em Santa Cruz do Sul, cidade de onde é natural.

Na mesma ocasião, mas agora no Campus Dom Pedrito, além da realização de ações específicas por parte da equipe gestora da Unidade, foi estimulado o comprometimento dos discentes com o combate ao *Aedes aegypti* para fora dos limites universitários, de modo que realizassem atividades nas suas próprias residências e nas casas de familiares de suas comunidades de origem.

18.02.2016 → Realização de palestra para os terceirizados da Reitoria.

Dando início à capacitação dos integrantes da comunidade universitária que atuam na linha de frente no combate ao vetor dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya, foi realizada palestra para os terceirizados da Reitoria. Além de informações de natureza biológica do *Aedes aegypti* e procedimental no sentido de prevenir e eliminar os criadouros de mosquitos, foi focado o potencial das individualidades organizacionais e pessoais que compõem a UNIPAMPA nessa campanha, o qual equivalente à população de muitos municípios.

18.02.2016 → Inspeção no Campus Jaguarão.

Foram recebidos representantes do Exército Brasileiro e Agentes de Saúde do Município de Jaguarão para realização de inspeção na Unidade.

19.02.2016 → Encontro de sensibilização entre a PROEXT e as demais Pró-Reitorias, realização de palestras para os terceirizados e vistorias em todas as Unidades da Universidade.

Sob a responsabilidade do Pró-Reitor Adjunto de Extensão, Rafael Maurer, foram realizados nas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação (PROPLAN), Gestão de Pessoal (PROGESP), Administração (PROAD) e Pesquisa (PROPESQ), encontros de sensibilização e apresentação aos gestores da programação de atividades para a semana seguinte.

Ainda no Dia Nacional de Mobilização dos Estudantes contra o ZIKA, foram realizadas nos 10 campi, palestras com os terceirizados e vistorias nos prédios das Unidades. Logo após as palestras, os terceirizados realizaram atividades práticas de busca ativa e eliminação dos possíveis locais para instalação de criadouros de mosquitos, tais como: caixas d'água, ralos e vasos de plantas, nas áreas internas e externas.

23.02.2016 → Distribuição de material informativo da campanha Zika Zero.

Membros do Comitê Local da Reitoria e da PROEXT realizaram localmente a distribuição de material informativo da campanha Zika Zero e reforçaram o convite feito no dia 19 de fevereiro para participação em palestra a ser proferida no dia 24 de fevereiro de 2016, no Salão de Atos da Prefeitura Municipal de Bagé.



24.02.2016 → Realização de palestras para os servidores da Reitoria.

Dentro das ações de mobilização para a prevenção e eliminação de focos do mosquito *Aedes aegypti* organizadas pelo Comitê Local da Reitoria em parceria com a PROEXT, foram promovidas palestras sobre o tema em dois horários distintos, de modo a ampliar as possibilidades de comparecimento dos servidores da Unidade. Compareceram ao evento 73 servidores, sendo 27 dos prédios I e II (Gabinete, PROAD, PROPLAN e demais órgãos) e 46 do prédio III (PROEXT, PROGESP, PROGRAD, PRAEC e PROPESQ).

26.02.2016 a 01.03.2016 → Instalação do Comitê Institucional da UNIPAMPA contra o *Aedes aegypti* e definição das estratégias de ação para a primeira quinzena de março.

Por meio de videoconferências e teleconferências realizadas no período de 22 de fevereiro a 1º de março, ficou definido que o Comitê Institucional trabalhará com planos quinzenais de atuação, nos quais serão efetivadas as estratégias e as ações discutidas e escolhidas para serem postas em prática pelos seus representantes, sempre se considerando de forma simultânea o caráter multicampi da Universidade e as particularidades de cada município no qual a Instituição está presente.

01.03.2016 → Divulgação da Campanha da Universidade na Rádio Difusora AM 1170.

No horário da programação reservado para o Grande Jornal Difusora, foi realizada a divulgação da campanha de combate ao *Aedes aegypti* na Rádio Difusora de Bagé. Estiveram presentes para a entrevista com a jornalista Lara Denise o Pró-Reitor Adjunto de Extensão, Rafael Maurer, o servidor da PROEXT, Rafael Hetsper, e a servidora médica Darlene Reck. Os representantes da UNIPAMPA divulgaram os cuidados para evitar o desenvolvimento do mosquito, comentaram sobre os sintomas da Dengue, Zika e Chikungunya, e salientaram o trabalho que está sendo realizado pela Universidade no combate ao mosquito.

03.03.2016 → Ação na Calourada Acadêmica.

No Campus São Borja, a recepção dos calouros ocorreu em conjunto com a Secretária de Saúde do Município, com a distribuição de material informativo aos discentes.

Como parte da estratégia de combate ao *Aedes aegypti* foram realizadas em Dom Pedrito ações junto aos Coordenadores de Curso e aos Diretórios Acadêmicos.

04.03.2016 → Visita às salas de aula, reunião com os funcionários terceirizados do setor de limpeza e manutenção e vistoria no Campus São Gabriel.

Foi realizada a apresentação da Comissão Local contra o *Aedes aegypti*, com orientações sobre ações individuais e coletivas para identificação de focos e combate à proliferação de larvas e mosquitos, a divulgação da palestra por webconferência do dia 08 de março de 2016 e a vistoria semanal no Campus.

07.03.2016 a 11.03.2016 → Registro das atividades semanais de vistoria realizadas nas Unidades universitárias.

Na área externa do Campus Alegrete foram coletadas larvas de mosquito para, em parceria com o serviço de Vigilância Sanitária municipal, proceder as suas respectivas identificações.

Em São Gabriel, uma vez constatada a existência de um grande volume de entulho atrás do prédio administrativo do Campus, foi agendada a remoção dos entulhos para a prevenção de possíveis criadouros de mosquitos e outros vetores de doenças.



07.03.2016 → Vistoria no Centro de Interpretação do Pampa em Jaguarão, distribuição de material informativo em Caçapava do Sul e visita da Vigilância Sanitária em Santana do Livramento.

Embora não pertencente oficialmente ao Campus Jaguarão da UNIPAMPA, foi realizada vistoria no Centro de Interpretação do Pampa, localizado na antiga enfermaria militar do município.

Na inspeção foram encontrados locais com acúmulo de água, ao que foi solicitado o apoio do Exército Brasileiro e da Secretaria Municipal de Saúde para a realização das medidas cabíveis para resolver a questão.

Dentro das ações de recepção dos calouros em Caçapava do Sul foram distribuídos folders aos discentes e efetuado convite para a participação na webconferência do dia 03 de março de 2016.

Em Santana do Livramento a vistoria semanal foi acompanhada pela equipe do Centro de Vigilância Sanitária municipal. Em 02 locais do canteiro de obras do Campus foi constatada a presença de água parada, mas sem larvas do mosquito. Além da colocação de larvicida por parte da equipe de saúde, ocorreu a prestação de informações sobre as formas de se evitar a proliferação dos ovos do mosquito.

08.03.2016 → Palestra no Campus Bagé para simultânea transmissão via webconferência para todos os discentes da Universidade.

Organizada em parceria pelo Comitê Institucional e pelos Comitês Locais da UNIPAMPA contra o *Aedes aegypti* e pelas Pró-Reitorias de Extensão e Cultura e Graduação, para transmissão via webconferência para os outros 09 campi da Universidade. O evento teve como objetivo principal a prestação de esclarecimentos e opiniões sobre o enfrentamento do mosquito *Aedes aegypti* e os vírus por ele transmitidos, ocorrendo concomitantemente às atividades realizadas em cada campus, relativas à Calourada Solidária. O público visado com a ação foram os discentes que chegam ou retornam à Instituição para o início do ano letivo.

O título da palestra foi "*Aedes aegypti*: vetor da Dengue, Zika e Chikungunya", e os palestrantes foram o docente Rafael Maurer, Pró-Reitor Adjunto de Extensão – graduado em Ciências Biológicas, mestre e doutor em Zoologia –, e a servidora Darlene Reck, médica da PROGESP – Graduada em Medicina, com Residência Médica em Doenças Infecciosas e MBA em Gestão Pública.

Além da transmissão da palestra, em Dom Pedrito ocorreu a I Ação Global do Campus Dom Pedrito, promovida pelos integrantes do Projeto de Extensão de Responsabilidade Social da UNIPAMPA Campus Dom Pedrito em parceria com o Rotary Obelisco da Paz, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Cultura, 3ª Companhia de Engenharia de Combate Mecanizada, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) São Gregório, Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Comitê Zika Zero Local e profissionais liberais da municipalidade.

08.03.2016 → Criação de canais de comunicação com a Comunidade Acadêmica.

Pensado como um canal direto e dinâmico de comunicação com os membros do Comitê Institucional e dos servidores da PROEXT, Pró-Reitoria responsável por todo o suporte às atividades dos Comitês, o serviço de recebimento de comunicações, denúncias, críticas, sugestões e/ou elogios específicos às atividades do Comitê Institucional da UNIPAMPA contra o *Aedes aegypti*, e dos 11 Comitês Locais de cada uma das Unidades da Instituição, conta com duas opções de contato: por telefone, pelo número (53) 3240-5426, Ramal 5448 (Disque *Aedes aegypti* UNIPAMPA); e pela internet, pelo e-mail proext@unipampa.edu.br, identificando no título da comunicação o endereçamento ao Atendimento ao *Aedes aegypti* UNIPAMPA.

08.03.2016 → Disponibilização de Quiz temático.

Com o intuito de oportunizar um rápido e valoroso aprendizado para todos os servidores da Universidade, foi disponibilizado um quiz, desenvolvido pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP –, sobre o mosquito *Aedes aegypti*.

**10.03.2016 → Visita da Vigilância Sanitária no Campus Caçapava do Sul.**

Por solicitação da Coordenação Administrativa local, a Vigilância Sanitária do Município visitou o Campus Caçapava do Sul, identificando 02 focos de mosquitos nas obras do Restaurante Universitário e coletando amostras das larvas para posterior identificação das espécies. Como a visita teve acompanhamento do Engenheiro Civil da UNIPAMPA, o mesmo registrou em diário próprio o ocorrido, para posterior comunicação com a empresa terceirizada.

No prédio principal foi identificado 01 ponto problemático: o escoadouro da água da chuva. Para sanar a questão foi indicada a troca do encanamento ou o ajuste no caimento.

14.03.2016 → Disponibilização de apresentação no saguão do Campus São Borja e palestra no Campus São Gabriel.

Os slides apresentados na palestra sobre o tema "*Aedes aegypti*: vetor da Dengue, Zika e Chikungunya", ocorrida no dia 08 de março de 2016, foram disponibilizados no aparelho televisor do hall de entrada do Campus São Borja, para informação de todos aqueles que transitam pelo saguão.

No campus São Gabriel foi oportunizada aos discentes uma capacitação acerca do *Aedes aegypti* e os vírus da Dengue, Zika e Chikungunya, através de palestra ministrada por representante da Secretaria Municipal de Saúde.

19.03.2016 → Gincana ecológica em São Gabriel.

Paticada anualmente na semana de acolhimento dos alunos calouros, a "gincana ecológica" organizada pelo grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) da Biologia teve como tema este ano o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Inicialmente, os membros do Comitê Local do Campus forneceram instruções básicas de atitudes práticas para o combate ao mosquito. Logo após, os alunos foram desafiados a colocar em prática, nas duas maiores praças da cidade, as instruções recebidas, como exemplo para toda a população. Por fim, os alunos abordaram cidadãos, transferindo as informações adquiridas e limpando lugares considerados possíveis focos de proliferação de mosquitos.

28.03.2016 → Abertura do Concurso Cultural Fotográfico "UNIPAMPA contra o mosquito".

Elaborado pela Coordenadoria de Cultura da PROEXT em parceria com o Comitê Institucional, o concurso busca mobilizar o maior número possível de membros da comunidade acadêmica, sobretudo do corpo discente, para levarem as ações preventivas de combate ao mosquito também para as suas residências. Além do estímulo pela premiação, busca-se enfatizar o viés da participação cidadã que cada indivíduo integrante do corpo social deve ter nessa conjectura de epidemia mundial.

28.03.2016 a 01.04.2016 → Registro das atividades semanais de vistoria realizadas nas Unidades universitárias.

Quando as equipes responsáveis pelas vistorias nas Unidades verificam a existência de locais com grande potencial para a instalação de criadouros de mosquitos, muitas vezes a simples limpeza e colocação de produtos químicos não são suficientes para resolver o problema. Nessas situações, intervenções mais efetivas necessitam ser efetuadas. Nesta semana, ações dessa natureza foram realizadas em duas Unidades: Campus São Gabriel e Reitoria.

Na semana de 14.03.2016 a 18.03.2016, os terceirizados do Campus São Gabriel cobriram com brita uma poça de água que havia em frente à estufa e o fosso do elevador situado na obra em construção do prédio administrativo do Campus. Contudo, como o fosso continuou acumulando água, foi efetuada nesta semana a drenagem do local com uma mangueira, além da cobertura com areia de uma cava que havia na coluna do mesmo prédio em construção.

Na Reitoria, por sua vez, foi realizada a colocação de telas nas grades das caixas de captação e escoamento de água pluvial do Prédio III.



04.04.2016 a 08.04.2016 → Registro das atividades semanais de vistoria realizadas nas Unidades universitárias.

Enquanto em São Borja a vistoria semanal contou com a participação de uma Vigilante Sanitária municipal, a qual forneceu orientações de cuidados a serem tomados no pátio da Unidade, no Campus Alegrete os servidores contaram com o apoio do Setor de Controle de Vetores da Secretaria da Saúde municipal para vistoriar e coletar materiais para análise.

08.04.2016 e 12.04.2016 → Realização de apresentações em escolas do município de Bagé por parte do Comitê Local da Reitoria.

Como ação de preparação de material informativo sobre o *Aedes aegypti* e os vírus da Dengue, Zika e Chikungunya a ser entregue às escolas dos municípios sede de campus da UNIPAMPA, foram realizadas apresentações em 04 turmas, de diferentes faixas-etárias, em 03 escolas do município de Bagé.

20.04.2016 → Vistoria no Campus São Gabriel.

Dentre outras atividades, foram efetuadas verificações de água parada nos pratos de folhagens existentes nas salas do prédio da administração do Campus São Gabriel.

Especificamente em relação aos cuidados com as plantas, são recomendações do Ministério da Saúde: o enchimento dos pratinhos com areia até a sua borda, a troca da água dos vasos de plantas aquáticas e a lavagem dos mesmos com escova, água e sabão, no mínimo uma vez por semana.

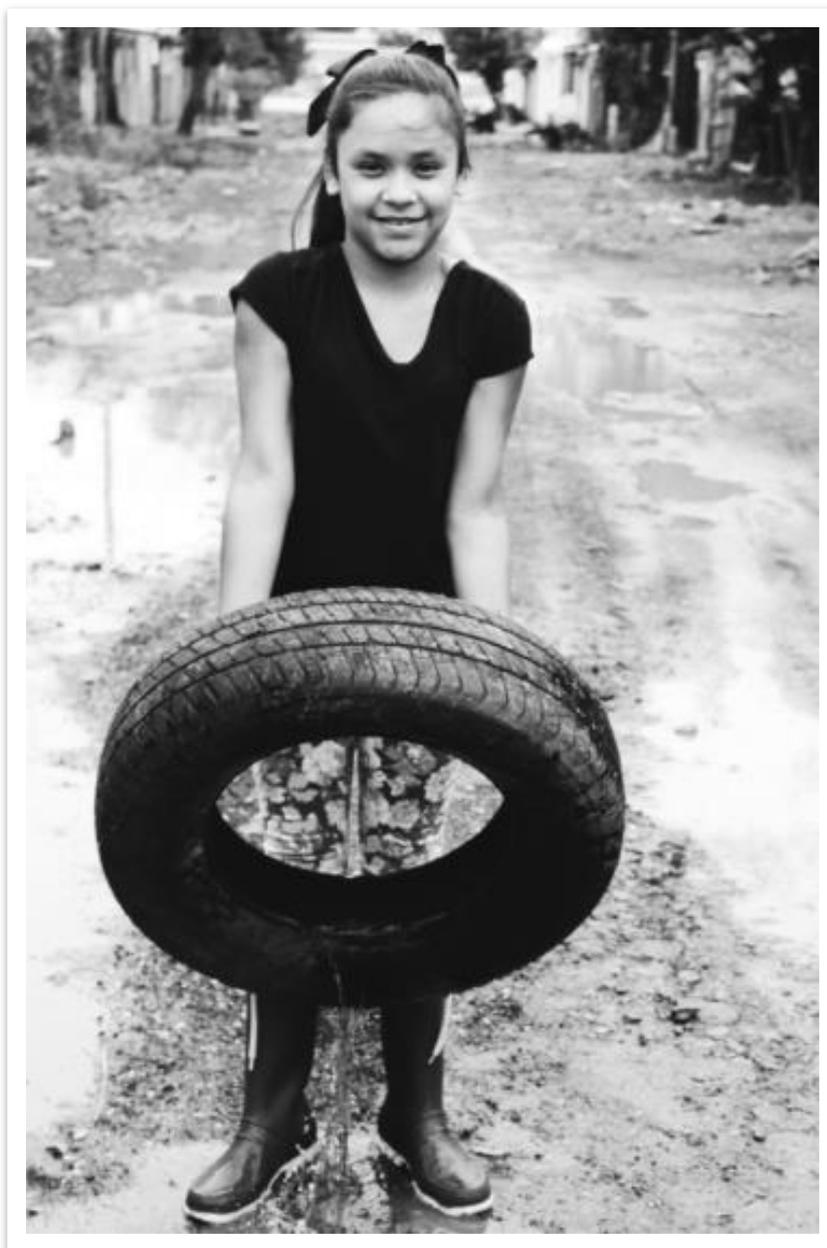
02.05.2016 a 24.05.2016 → Palestras na rede municipal, estadual e particular de ensino da cidade de Dom Pedrito.

Entre os dias 02 a 05 de maio foram realizadas palestras para os alunos da rede municipal, estadual e particular de ensino da cidade de Dom Pedrito, com intuito de informar, esclarecer dúvidas e alertar sobre a necessidade de prevenção da proliferação do mosquito *Aedes aegypti* na região. Da mesma forma foi esclarecido sobre o ciclo do mosquito, as doenças que esse transmite e o modo de transmissão.

As atividades foram realizadas no Laboratório de microscopia e análise de imagens do Campus Dom Pedrito, sob a responsabilidade dos integrantes do comitê local, tendo atingido o seguinte público: 15 alunos do ensino médio Escola Estadual Candida Corina Taborda Alves, em 02/05; 26 alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Heloiza Louzada, em 05/05; 50 alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Urbano das Chagas, em 16/05; 50 alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Urbano das Chagas, em 23/05; e 33 alunos do 1º e 2º anos do ensino médio da Escola Candida Corina Taborda Alves, em 24/05.

05.05.2016 → Divulgação do resultado final do Concurso Cultural Fotográfico “UNIPAMPA contra o mosquito”.

O 1º lugar do concurso ficou com a discente Louise Ariane da Campo, da cidade de São Borja, a qual obteve 120 curtidas com a fotografia seguinte.



Fotografia vencedora do Concurso Cultural Fotográfico "UNIPAMPA contra o mosquito"

06.05.2016 → Realização de mutirão institucional.

Na conclusão das atividades do 1º quadrimestre do ano, foi realizado um mutirão institucional de vistorias, concentrando todas as atividades, até então realizadas em diferentes dias da semana em cada Unidade, em uma mesma data, de modo a reforçar tanto as ações unitárias quanto as coletivas da Universidade.

06.05.2016 → Vistoria no Campus Santana do Livramento.

Além da recolocação das redes danificadas nos ralos externos e da verificação das calhas e dos pátios dos prédios da Unidade, da casa do estudante e da obra do prédio anexo do campus, foram reforçadas as orientações para colocação de cal nos locais com acúmulo de água na obra do prédio anexo e esvaziamento dos tonéis e baldes antes do final de cada semana.



12.05.2016 → Vistoria no Campus Itaqui.

Nesta data uma funcionária da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Município de Itaqui realizou a aplicação de larvicida em locais onde ocorre o acúmulo de água e não é possível realizar a sua drenagem.

17.05.2016 → Divulgação das atividades do 1º quadrimestre de trabalho do Comitê Institucional da UNIPAMPA contra o *Aedes aegypti*.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, através do Comitê Institucional contra o *Aedes Aegypti*, divulgou o relatório de atividades do 1º quadrimestre. As atividades ocorreram em todos os campi, através de seus Comitês Locais, evidenciando a mobilização integrada da estrutura da Instituição ao enfrentamento do vetor na vasta região em que atua.

20.05.2016 → Divulgação da campanha “UNIPAMPA contra o mosquito” através de banners.

Nesta data foram entregues ao Comitê Institucional os banners da campanha “UNIPAMPA contra o mosquito”, os quais foram desenvolvidos pela Assessoria de Comunicação Social para divulgação nas 11 Unidades da Universidade e, de forma volante, pelo Comitê Institucional e pela PROEXT.

Principais diferenças entre o *Aedes aegypti* e o Pernilongo doméstico:

<p><i>Aedes aegypti</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ágil • Ataca em plena luz do dia • Água limpa • Silencioso • Urbano • Ovos soltos 	X	<p>Pernilongo doméstico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lento • Ataca à noite/madrugada • Água suja e rica em matéria orgânica em decomposição • Zumbido • Urbano • Ovos em jarraça
---	---	---

Conheça os principais sintomas apresentados pelas doenças:

<p>Dengue</p> <ul style="list-style-type: none"> • Febre alta: 39° C • Dores no corpo • Dor nos olhos • Dor de cabeça • Manchas vermelhas • Hemorragias 	<p>Chikungunya</p> <ul style="list-style-type: none"> • Febre 37,8 - 38,5° C • Manchas Vermelhas • Dor nas articulações e inchaço 	<p>Zika</p> <ul style="list-style-type: none"> • Febre 37,8 - 38,5° C • Dores no corpo • Manchas vermelhas com coceira • Olhos vermelhos
--	---	---

O que você pode fazer para acabar com a propagação destas doenças?

<p>Remova folhas galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas</p>	<p>Entregue seus pneus velhos ao serviço de limpeza urbana ou guarde-os sem água, em local coberto e abrigados da chuva</p>	<p>Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios</p>
<p>Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada</p>	<p>Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo</p>	<p>Encha de areia, até a borda, os pratinhos dos vasos de planta</p>

Fonte: Aedes Brasil

Todos os campi da Unipampa possuem um comitê local atuando no combate ao mosquito.

Disque *Aedes aegypti* Unipampa:
(53) 3240-5426 Ramal: 5448
e-mail: proext@unipampa.edu.br

DISQUE SAÚDE
136
Sua Saúde em 136
www.saude.gov.br

Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura (PROEXT)

Na Unidade Reitoria o banner distribuído foi colocado no saguão do Prédio I, onde fica localizado o Gabinete do Reitor. Já o banner volante foi afixado inicialmente na portaria do prédio III, onde se localizam as Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas (PROGEPE), Graduação (PROGRAD), Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) e PROEXT.

02.06.2016 a 29.06.2016 → Palestras a alunos da rede de ensino da cidade de Dom Pedrito e participação na Semana do Meio Ambiente.

Com o intuito de informar, esclarecer dúvidas e alertar sobre a necessidade de prevenção da proliferação do mosquito *Aedes aegypti* na região, foi dada continuidade a ação educativa, por meio de palestras, aos alunos da rede de ensino da cidade de Dom Pedrito.

Neste mês o público atingido foi o seguinte: 33 alunos do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Candida Corina Taborda Alves, em 02/06; 20 alunos do 7º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Heloiza Louzada, em 18/06; e 44 alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Nossa Senhora do Horto, em 29/06.

Além das atividades no Campus, foram realizadas atividades do Comitê na Semana do Meio Ambiente na praça central da cidade, onde foram instalados equipamentos (estereomicroscópios) para a população conhecer e saber identificar as larvas e o mosquito *Aedes aegypti*. Na mesma ocasião foram distribuídos à população panfletos explicando sobre o ciclo de vida do mosquito, maneiras de prevenir a proliferação e as doenças causadas por ele.

08.06.2016 → Inspeção no Campus Dom Pedrito.

Durante as vistorias observaram-se os possíveis locais de proliferação do mosquito e foram feitos registros fotográficos. Posteriormente, foi realizada reunião do Comitê Local para deliberar sobre as soluções a serem tomadas para evitar a proliferação do mosquito.

Uma das ações tomadas pelos membros do Comitê Local foi o pedido de encaminhamento, por parte do Diretor da Unidade, de ofício à Prefeitura Municipal, solicitando a retirada de pneus acumulados pela população pedritense nas dependências do Campus Central.

15.06.2016 → Efetivação de limpeza e desinfecção do reservatório d'água da sede administrativa do Campus São Gabriel.

Nesta data foi realizada a limpeza física e bacteriológica da caixa d'água da sede administrativa da Unidade Universitária. Tal procedimento, conforme a orientação da Fundação nacional de saúde (FUNASA), deve ser realizado semestralmente nos prédios de uso coletivo.

17.06.2016 → Inspeção no Campus Jaguarão.

Em mais uma ação preventiva no Campus Jaguarão, foram vistoriadas as calhas, inspecionadas as lixeiras e os vasos de plantas das áreas internas e externas da Unidade e aplicado cloro nos ralos do pátio da Unidade.

20.06.2016 a 24.06.2016 → Registro das atividades periódicas de vistoria realizadas nas Unidades universitárias.

Em Santana do Livramento, por sua vez, foram realizadas vistorias na casa do estudante e na obra do prédio anexo. Em função do tempo seco nas últimas semanas, não foram constatadas alterações significantes nesses locais.



04.07.2016 a 08.07.2016 → Registro das atividades periódicas de vistoria realizadas nas Unidades universitárias.

No Campus Caçapava do Sul as ações empreendidas tiveram como foco o perímetro do Prédio Principal, o Laboratório de Química e as obras do Restaurante Universitário e do Prédio Acadêmico; no Campus Santana do Livramento, nas calhas e nos pátios do prédio administrativo e da casa dos estudantes.

No dia 04 o Campus Jaguarão recebeu a visita do Pró-reitor Adjunto de Planejamento. Na ocasião, além da vistoria das obras em andamento, foram constatados problemas estruturais em outros locais, dentre os quais se destacam: a necessidade da cobertura com telhado do hall de entrada e a necessidade de canalização (urbanização) da área externa. Tais constatações são um reflexo indireto, mas positivo, das vistorias periódicas de combate ao *Aedes aegypti*, as quais permitem a verificação constante das condições gerais de cada unidade administrativa da Universidade.

Também durante essa semana foi realizada a remoção de materiais com água acumulada no Campus São Gabriel e o novo ciclo de limpeza dos reservatórios de água nos prédios da Reitoria.

Ademais, ainda dentro do mês de julho, mais precisamente nos dias 16 e 22, se desenvolverão nos Campus Dom Pedrito e Santana do Livramento, respectivamente, as próximas etapas deste ciclo de Limpeza de Reservatórios previsto contratualmente.

11.07.2016 → Cultivo de plantas repelentes de mosquito *Aedes aegypti* no Campus Uruguaiana.

Além das atividades habituais de prevenção efetuadas no Campus Uruguaiana (cobertura de bocas de lobo, limpeza dos depósitos de entulho, manutenção do pasto roçado e coletas de água para análise), foram cultivadas na Unidade plantas repelentes do mosquito *Aedes aegypti*.

20.07.2016 → Inspeção no Campus Alegrete.

Em mais uma ação local de vistoria no Campus Alegrete foram conferidos os reservatórios e os demais locais e objetos com acúmulo efetivo ou potencial de água. Particularmente em relação às caixas d'água, as que se encontravam em uso tiveram sua vedação conferida, e as que não estavam mais sendo utilizadas foram cobertas ou viradas com a boca para baixo.

29.07.2016 → Vistoria no Centro de Interpretação do Pampa, em Jaguarão, e no Campus São Gabriel.

Órgão complementar da UNIPAMPA em Jaguarão, o Centro de Interpretação do Pampa (CIP) está sendo construído no local onde se encontram as ruínas de uma antiga enfermaria militar do século XIX, a qual foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no ano de 2011. Como as obras encontram-se paradas, gerando em alguns espaços acúmulo de água, uma série de medidas foi tomada para evitar a proliferação de mosquitos, dentre elas: mutirões de limpeza na área externa e contatos com a Prefeitura Municipal e o Exército Brasileiro.

Em virtude da permanência do problema, dada à situação de inconclusão da obra, foi solicitada pelo Comitê Institucional uma análise conjunta do problema por parte da PROEXT, PROPLAN e Gabinete, cada um dentro das suas atribuições.

Também com a finalidade de combater as larvas do mosquito transmissor dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya: o *Aedes aegypti*; foi efetuada, por dos funcionários terceirizados, a aplicação de água sanitária nos ralos da sacada da sede administrativa do Campus São Gabriel da UNIPAMPA.

Esta atividade, assim como as demais que estão incluídas no rol de ações preventivas desenvolvidas periodicamente tanto em São Gabriel como nas demais Unidades da Universidade, são realizadas, coordenadas e/ou fiscalizadas pelos membros dos Comitês Locais de combate ao mosquito instituídos localmente, e, também, pelo Comitê Institucional.



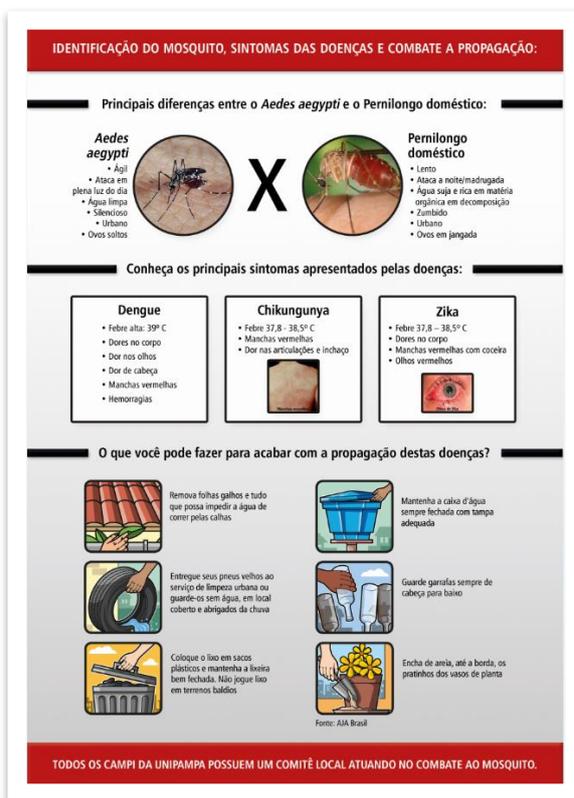
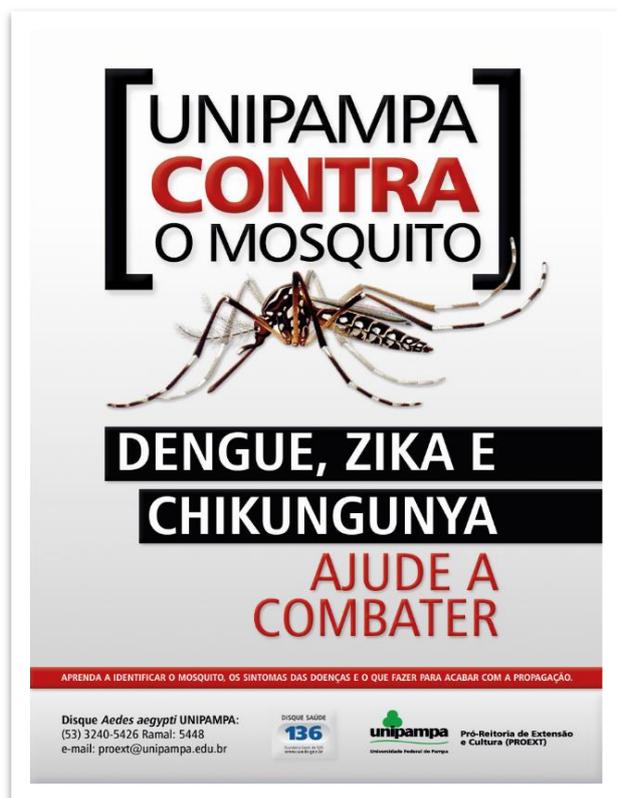
04.08.2016 → Inspeção na Reitoria.

O tempo seco apresentado nos últimos dias na região do município de Bagé fez com que as atividades desenvolvidas na Reitoria da Universidade se concentrassem nas áreas internas dos seus 03 prédios. Por tal razão, as principais ações preventivas desenvolvidas pelos membros do Comitê Local foram a aplicação de água sanitária nos ralos dos banheiros, das cozinhas e dos depósitos e o despejo de terra e limpeza mecânica dos vasinhos de plantas.

09.08.2016 → Recebimento de novo lote de material de divulgação da campanha “UNIPAMPA contra o mosquito”.

Idealizados pelo Comitê Institucional e elaborados pela Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA, os cartazes e os folders da campanha “UNIPAMPA contra o mosquito” foram entregues na PROEXT para posterior distribuição aos 10 campi da Universidade.

Ambos os materiais servirão para divulgar as informações essenciais sobre o combate ao mosquito e a campanha institucional desenvolvida pela Universidade. A diferença de objetivo com a produção de cada um deles está no enfoque: os folders visam transmitir direta e individualmente uma grande quantidade de informação, ao passo que os cartazes priorizam mais o impacto e a ocupação visual da campanha e de suas informações.



Folder (anverso) e cartaz, respectivamente, da campanha “UNIPAMPA contra o mosquito”

11.08.2016 → Publicação de matéria sobre a UNIPAMPA no Blog da Saúde e vistoria no Campus Itaqui.

Com o título “Universidade usa material do Ministério da Saúde para divulgar informações para o combate ao *Aedes aegypti*””, o Blog da Saúde, do Ministério da Saúde, publicou matéria que fala sobre o kit informativo que está sendo desenvolvido pela UNIPAMPA, para distribuição a todas as escolas da educação básica dos municípios sede de campus da Instituição.

Enquanto isto, em Itaqui, as atividades de vistoria seguiram o roteiro elaborado pelos membros do



Comitê Local. Cada equipe de terceirizados (Manutenção Predial, Limpeza e Serviços Agropecuários) tem o *check-list* com os locais para averiguar e com os campos para registrar as ocorrências verificadas. Ademais, a partir de um contato constante com duas agentes da Secretaria Municipal de Saúde, é aplicado larvicida nos fossos das obras inacabadas e são indicadas medidas a serem efetuadas na área do Campus.

15.08.2016 a 19.08.2016 → Registro das atividades periódicas de vistoria realizadas nas Unidades universitárias.

Ao longo da semana foram desenvolvidas 04 importantes atividades no Campus Jaguarão: (1) visita dos servidores Edison Schuch (membro do Comitê Local) e Everton das Neves e Tiago Moraes (engenheiros) ao Centro de Interpretação do Pampa (CIP), para fins de verificação dos pontos críticos de acúmulo de água; (2) discussão sobre as providências possíveis de serem tomadas pelo Campus e pela reitoria em relação ao CIP; (3) encaminhamento de ofício ao 12º Regimento de Cavalaria Mecanizada solicitando apoio com mão de obra e materiais para tapagem dos locais com acúmulo de água no CIP; e (4) disponibilização de material explicativo da campanha UNIPAMPA contra o mosquito à comunidade acadêmica.

De 04 ordens também foram as atividades efetuadas em Santana do Livramento: (1) averiguação de possíveis entupimentos de ralos, canos, calhas e toldos do campus e da casa do estudante; (2) vistoria nos pátios do campus e da casa do estudante para a localização de eventuais locais de acúmulo de água; (3) conferência da vedação e/ou correto armazenamento das caixas d'água, tonéis e latões; e (4) correção, por parte da equipe de manutenção e serviços, do problema verificado nos ralos do pátio e dos banheiros em vistoria anterior.

26.08.2016 → Inspeção na Reitoria.

Como o menor foco de água parada já é suficiente para atrair o mosquito *Aedes aegypti*, a mesma atenção dada aos grandes recipientes deve ser dada aos menores. Por isso que todos os vasos de plantas devem ser periodicamente vistoriados, independentemente de seu tamanho.

29.08.2016 → Afixação de cartazes e distribuição de folders no Campus São Gabriel.

Ao receberem do Comitê Institucional os cartazes e os folders produzidos para a utilização na campanha "UNIPAMPA contra o mosquito", os membros do Comitê Local de São Gabriel afixaram os cartazes e distribuíram os folders nas portarias do Campus e da Sede Administrativa, e também nas dependências do Restaurante Universitário e da Biblioteca.



4. Quadro de consultores do Disque *Aedes aegypti* UNIPAMPA e do Atendimento ao *Aedes aegypti* UNIPAMPA

Servidor	Unidade
Rafael Lucyk Maurer	Reitoria/PROEXT
Darlene Rossane Reck	Reitoria/PROGESP
Adriano Correia Rodrigues	Campus Jaguarão



5. Projetos cadastrados no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da UNIPAMPA

Constam cadastrados no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE) da UNIPAMPA até a presente data 05 projetos versando direta ou indiretamente sobre o mosquito *Aedes aegypti* e as suas relações com os vírus da Dengue, Zika e Chikungunya, a saber:

→ **Título:** *Aedes aegypti*: um “serial killer” triplamente qualificado. Zika vírus, Dengue e Chikungunya, conheça estas doenças!

Palavras-chave: Saúde pública. Zika vírus. Dengue. Ciências Biológicas.

Coordenador: Tatiane Rocha Cardozo.

Unidade: Dom Pedrito.

Área: Ciências Biológicas.

Plataforma: Extensão.

Resumo: No intuito de aplicar o desenvolvimento do tema, desenvolvemos um projeto interdisciplinar com uma série de atividades relacionadas à Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, em conjunto com profissionais da rede pública, alunos e universidades. Desta forma esse projeto tem como objetivo principal esclarecer, orientar e incentivar os alunos e a comunidade local no combate ao mosquito transmissor devido ao alto índice de pessoas infectadas, sendo necessário orientar a comunidade no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Neste sentido, as ações do projeto serão na reeducação das comunidades escolares, sendo estes jovens estimulados a promoverem mudanças de comportamentos e atitudes. Tendo em vista uma possível pandemia que vem alertando o país, e a gravidade da doença, a necessidade de esclarecimento da população como um todo, torna-se de alta relevância a execução deste projeto. A Universidade Federal do Pampa, campus Dom Pedrito, percebe a sua responsabilidade socioambiental dentro da comunidade e o seu papel em difundir o conhecimento. Com intuito de aproximar a comunidade às questões de cunho de saúde pública e educação este projeto visa difundir a reflexão dos impactos gerados pelas doenças vinculadas ao mosquito *Aedes aegypti*.

→ **Título:** Zika Zero.

Palavras-chave: Zika. *Aedes aegypti*. Saúde.

Coordenador: Caroline Ferreira Mainardi.

Unidade: Dom Pedrito.

Área: Ciências da Saúde.

Plataforma: Extensão.

Resumo: O evento zika zero promovido pelo Campus Dom Pedrito tem como objetivos promover ações de conscientização na Unipampa Campus Dom Pedrito envolvendo a comunidade do município e a comunidade acadêmica. As ações do projeto serão de reeducação das comunidades escolares, sendo estes jovens, estimulados a promoverem mudanças de comportamentos e atitudes. A metodologia adotada é de pesquisa-ação, avaliando o nível de conhecimento dos sujeitos sobre a doença através de questionários e recurso lúdicos. Pretende-se com este evento esclarecer, mediante um trabalho de educação como levantamentos de dados a respeito da dengue, Zika Vírus e Chikungunya no que tange à educação da população quanto aos sintomas e prevenção. Serão realizadas atividades de orientação sobre o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti* (ovo, larva, pupa e adulto), por meio de estereomicroscópios e material didático, para visualização das partes anatômicas do inseto e panfletos informativos sobre reprodução e prevenção contra as diferentes doenças transmitidas. Neste sentido será estimulada a



participação de escolas do município nas ações promovidas por este evento, conscientizando o combate do mosquito, realizando atrações musicais e culturais com artistas locais para atuarem na mateada que acontecerá durante o evento. Após o evento serão realizadas avaliações dos resultados alcançados.

→ **Título: Aplicando a Microbiologia no nosso dia-a-dia: da universidade à escola.**

Palavras-chave: Microbiologia. Doenças sexualmente transmissíveis. Doenças parasitárias. *Aedes aegypti*. Educação.

Coordenador: Vanessa Bley Ribeiro.

Unidade: Uruguaiana.

Área: Ciências da Saúde.

Plataforma: Extensão.

Resumo: A Microbiologia engloba diversos grupos de micro-organismos, como bactérias, fungos, parasitas e vírus, os quais estão relacionados a uma gama de doenças que acometem o homem. Muitas dessas doenças são endêmicas mundialmente, como a tuberculose, ou estão em números crescentes, como as infecções pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), as doenças sexualmente transmissíveis, como gonorreia, sífilis, papilomavírus (HPV), e as parasitoses, como malária, leishmaniose, doença de Chagas, entre outras. Notoriamente, as doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti* (dengue, febre Chikungunya e Zika vírus) tem sido motivo de extrema preocupação no Brasil, caracterizando um problema de saúde pública. Conforme dados do Ministério da Saúde, os casos de dengue em todo país triplicaram neste último ano, totalizando mais de 1,5 milhão de pessoas contaminadas e, aproximadamente 800 óbitos. A relação dos casos de microcefalia em recém-nascidos com o Zika vírus tem sido notícia diária nos jornais de todo país, tornando-se um pesadelo para as gestantes. No Rio Grande do Sul o primeiro caso de Zika foi confirmado no início do mês de fevereiro. Doenças como estas, que poderiam ser facilmente prevenidas através de práticas simples como a eliminação dos reservatórios em águas paradas, no Brasil, ainda apresentam território fértil para sua disseminação. Em parte, um dos principais fatores que contribui extensamente para esta situação é a falta de acesso à informação pela população, principalmente àquela de maior vulnerabilidade social do país. Neste contexto, o acesso e o conhecimento de noções básicas sobre os micro-organismos dentro da sala de aula podem consistir em uma ferramenta de extrema importância no combate e prevenção de uma série de doenças, como várias das citadas acima. Tratar de saúde no ambiente escolar é um passo essencial na educação do aluno e um ganho inestimável na qualidade de vida da comunidade no qual está inserido e da população como um todo. No entanto, na prática, o preconceito de que a Microbiologia é um tema complexo, aliado à falta de pré-requisitos por parte dos alunos ou, ainda, pela prática docente ser distante da ideal, os conteúdos, na maioria das vezes, são ministrados de forma desvinculada do cotidiano, escassos de interdisciplinaridade, não despertando o interesse do aluno e a sua capacidade de trazer os conceitos ministrados para o exercício de sua cidadania. Assim, este projeto de extensão universitária tem por objetivo estimular a iniciação à ciência e o desenvolvimento do senso crítico de alunos de ensino médio de escolas públicas de Uruguaiana, a partir da abordagem das principais doenças infecciosas e parasitárias presentes no nosso país e, em especial na nossa região, a fim de divulgar a microbiologia no ambiente escolar e despertar o interesse dos alunos por essa temática. A execução do projeto justifica-se pelo cunho educativo estabelecido entre a universidade e a escola, a fim de estimular o aprendizado e o senso crítico dos alunos, contextualizando na prática os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, além de estimular a interação do discente universitário, através da atividade extensionista, nas questões de âmbito social e educacional, contemplando populações em vulnerabilidade social. O projeto será organizado em quatro módulos, contemplando uma abordagem teórico-prática, que será desenvolvida por graduandos dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e Aquicultura, previamente capacitados para os conteúdos previstos, e que serão supervisionados por docentes do Curso de Farmácia da UNIPAMPA. O primeiro módulo (I) consistirá de uma introdução à Microbiologia, apresentação dos grupos de micro-organismos e uma atividade prática de visualização dos mesmos através da microscopia (microscópio será cedido pela universidade para a referida atividade). Os módulos restantes serão exclusivamente teóricos e abordarão principalmente os mecanismos de transmissão e a prevenção das doenças, como se segue: II Doenças sexualmente transmissíveis, III Doenças parasitárias endêmicas no Brasil (e na fronteira oeste) e IV As doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. O projeto será avaliado através de questionários específicos aplicados aos alunos antes e após cada módulo.



Relatório do dia 13/07/2016: Como parte do projeto são propostos quatro módulos de atividades, dos quais um versa especificamente sobre “Doenças causadas pelo *Aedes aegypti*”. Neste módulo, o grupo, composto por quatro alunas dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, fazem uma apresentação em torno de 40 minutos, abordando as doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*: dengue, febre chikungunya e Zika vírus. O objetivo da apresentação, de forma geral, é contextualizar as doenças, alertar sobre a sua sintomatologia, mas de forma muito enfática, reforçar e alertar sobre a transmissibilidade e formas de prevenção das mesmas. Neste contexto, são abordadas as características fenotípicas do mosquito, seu ciclo de vida e horários preferenciais de hematofagia. Inclusive, foi solicitado à Secretaria Municipal de Saúde o empréstimo de materiais ilustrativos para serem utilizados na apresentação, como uma amostra de larvas do *Aedes aegypti* e uma fantasia do mosquito, para facilitar a visualização por parte dos alunos. Quanto aos aspectos clínicos, chama-se atenção para as diferenças de sintomatologia características de cada uma das doenças e suas implicações clínicas, alertando-se, principalmente, sobre a gravidade da dengue hemorrágica e a associação do Zika vírus com a microcefalia. Posteriormente, são abordadas as formas gerais de prevenção das doenças, a partir de uma interação com os alunos, onde primeiramente os mesmos são incentivados a participar da discussão, mencionando o que sabem, o que consideram importante para a contenção das doenças, situações diárias onde puderam perceber falhas ou acertos no que diz respeito à prevenção, práticas que realizam nas suas residências, no seu bairro, etc. Após, as discentes reforçam a importância da água parada para o desenvolvimento do mosquito, chamam atenção para locais de acúmulo de água que podem passar despercebidos, como calhas, caixas d’água, piscinas, pratos de vasos de folhagens, entre outros. Outro ponto fortemente destacado na apresentação trata sobre a destinação correta do lixo, demonstrando suas implicações nas doenças mencionadas, bem como de forma geral na qualidade de vida da sociedade como um todo. Ao fim, os alunos recebem um questionário, com 5 questões para ser respondido e devolvido ao grupo, o qual é corrigido e se constitui como instrumento de avaliação da atividade desenvolvida. Ainda não fizemos a compilação desse resultado. Até o presente momento, a atividade foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Doutor João Fagundes, do município de Uruguaiana, para uma turma de primeiro ano e uma turma de segundo ano, totalizando um público-alvo de 57 alunos, contando com a participação presencial de funcionários da Secretaria da Saúde. A partir do próximo semestre, conforme previsto no cronograma do projeto, a atividade será ministrada para outras 6 turmas desta mesma escola, bem como para, no mínimo, 3 turmas da Escola Estadual Doutor Roberval Beheregaray Azevedo, onde as atividades do projeto já foram iniciadas.

→ **Título: Mulheres pescadoras do pampa.**

Palavras-chave: Extensão Universitária. Educação ambiental. Saúde pública.
Coordenador: Claudete Izabel Funguetto.
Unidade: Uruguaiana.
Área: Ciências Agrárias.
Plataforma: Extensão.

Resumo: Os pescadores e pescadoras artesanais possuem na pesca a sua principal fonte de renda, sendo considerados pelo Estado como um grupo que possui fragilidades, principalmente no acesso a políticas públicas. As mulheres constituem parcela significativa da comunidade de pescadores de Uruguaiana, municípios do Pampa gaúcho. Durante o período de reprodução dos peixes na Bacia Hidrográfica do Uruguai, que vai de 1º de outubro a 31 de janeiro, a Lei proíbe a pesca, época em que haverá disponibilidade da comunidade de trabalhadores e trabalhadoras da pesca artesanal para participação em cursos de reciclagem. Na presente edição do projeto estarão sendo propostas ações incluindo alunos e professores de escolas públicas frequentadas pelos filhos e filhas de pescadores, com o objetivo de conscientizar a comunidade de trabalhadores da pesca artesanal e as famílias sobre questões ambientais e de saúde pública, abordando sobre diversos tipos de zoonoses e o mosquito *Aedes aegypti*. A proposta será executada através da realização de palestras, oficinas educativas, rodas de conversa. É esperado que o conjunto de ações seja capaz de promover a conscientização ambiental e a prevenção de zoonoses da comunidade de pescadores e pescadoras artesanais e da vizinhança; que discentes sejam sensibilizados para as questões emergenciais de saúde pública; que sejam feitas publicações de trabalhos em eventos acadêmicos.

Relatório do dia 10/07/2016: Durante o mês de maio deste ano 30 discentes voluntários do 9º nível de Medicina Veterinária participaram do Ciclo de Palestras na Escola Municipal Marília Sanhotene Felice. Na ação, cujos temas trabalhados foram: educação ambiental, zoonoses, saúde pública e acesso ao curso de



medicina veterinária; o público-alvo atingido foi de 120 pessoas, sendo: 30 militares do Exército Brasileiro, no Círculo Militar de Uruguaiana, em 24/05; e 90 alunos e professores do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Marília Sanchotene Felice, na própria escola municipal (incluindo muitos filhos e netos de pescadores artesanais beneficiados pelo projeto Mulheres Pescadoras do Pampa), no dia 31/05.

→ **Título: Fique legal cultivando planta boa.**

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Plantas Bioativas. Uso Popular.

Coordenador: Claudete Izabel Funguetto.

Unidade: Uruguaiana.

Área: Tecnologia e produção.

Plataforma: Extensão.

Resumo: No Brasil, a utilização de plantas medicinais constitui-se em uma prática utilizada tanto dentro de um contexto cultural, na medicina popular, quanto na forma de fitoterápicos. Atualmente seu uso é reconhecido e promovido pelo Ministério da Saúde, através de políticas públicas de governo, tal como o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, através do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, nem todas as plantas podem proporcionar benefícios às pessoas. O presente projeto de extensão tem por objetivos: Incentivar o cultivo de plantas benéficas como iniciativa de prevenção e promoção da saúde humana e animal; Fortalecer as parcerias com outras instituições locais; Proporcionar espaços de vivência aos acadêmicos da UNIPAMPA. A proposta de trabalho tem caráter participativo e vai permitir o envolvimento de alunos, professores e técnicos (TAEs), constituindo um grupo de trabalho multidisciplinar. A proposta será executada através da realização de oficinas educativas e rodas de conversa com funcionários terceirizados que desempenham suas funções no Campus Uruguaiana. As atividades serão realizadas conforme cronograma. É esperado que o projeto seja capaz de promover a utilização de plantas de plantas medicinais de forma correta; que discentes sejam sensibilizados para o potencial de utilização de plantas bioativas em benefício da saúde humana e animal; publicação de trabalhos em eventos acadêmicos.

Relatório do dia 10/07/2016: Foi construído no Campus Uruguaiana um Horto de Plantas Medicinais onde serão cultivadas espécies de plantas repelentes de mosquito, entre outras de interesse à saúde animal e saúde humana.



6. Matérias produzidas pela Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA

Todas as matérias produzidas pela Assessoria de Comunicação Social (ACS) da UNIPAMPA até o momento encontram-se listadas abaixo:

- 29.01.2016 → Unipampa mobiliza-se para combate ao *Aedes aegypti*.
- 05.02.2016 → Unipampa participa de reunião em Brasília sobre Pacto da Educação contra o *Aedes aegypti*.
- 12.02.2016 → Unipampa integra dia nacional de mobilização de combate ao *Aedes aegypti* neste sábado, 13.
- 16.02.2016 → Dia D de mobilização contra o mosquito contou com a participação da Unipampa.
- 25.02.2016 → Palestras reforçam combate ao *Aedes aegypti* nas unidades da Unipampa.
- 07.03.2016 → Unipampa contra o mosquito realiza palestra na semana de recepção aos calouros.
- 28.03.2016 → Unipampa lança Concurso Cultural Fotográfico contra *Aedes aegypti*.
- 19.04.2016 → Última semana para participar do Concurso Fotográfico contra o *Aedes aegypti*.
- 02.05.2016 → Divulgado resultado parcial do Concurso Fotográfico “Unipampa Contra o Mosquito”.
- 05.05.2016 → Aluna de jornalismo é a vencedora do Concurso Fotográfico “Unipampa Contra o Mosquito”.
- 18.05.2016 → Comitê de Combate ao *Aedes aegypti* lança relatório de ações do primeiro quadrimestre de 2016.



7. Composição do Comitê Institucional da UNIPAMPA contra o *Aedes aegypti*

Unidade	Representante Titular	Representante Suplente
Campus Alegrete	Diogo Silveira Kersten	Marcelo de Jesus Dias de Oliveira
Campus Bagé	Cícero Gularte Scaglioni	Clever Martins Leitzke
Campus Caçapava do Sul	Jorge Eduardo Machado	Franciele Pissinin Denardini
Campus Dom Pedrito	Anelise Afonso Martins	Paulo Rodinei Soares Lopes
Campus Itaqui	Ciro Sanches Lopes	Felipe Batista Ethur
Campus Jaguarão	Edison Viana Schuch	Everton Fêrrer de Oliveira
Reitoria	Rafael Vargas Hetsper	Ketleen Grala
Campus Santana do Livramento	Gabriela Maciel de Verissimo	Marcelo Matzenbacher Delanoy
Campus São Borja	Fabiano Silva Hardt	Eduardo Sanabria de Assunção
Campus São Gabriel	Vanessa Santos Salvadé	Luis Eduardo Vieira
Campus Uruguaiana	Claudete Izabel Funguetto	Carina Fagundes Teixeira Brum